Novembro/2026

Módulo IV

PESQUISA DE VITIMIZAÇÃO ES

Prevalência da Vitimização e as Cifras Ocultas

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Introdução

A Pesquisa de Vitimização do Espírito Santo será apresentada em 4 edições do IJSN Especial, como parte das ações dos 50 anos do Instituto (cada uma representa um objetivo principal do estudo):

1. Percepção de Risco, Sensação de Segurança e Vitimização;
2. Perfil das Vítimas (comportamento, estilo de vida);
3. Confiança nas Instituições de Segurança (e avaliação da atuação); &
4. Prevalência da Vitimização (nos diferentes tipos criminais).



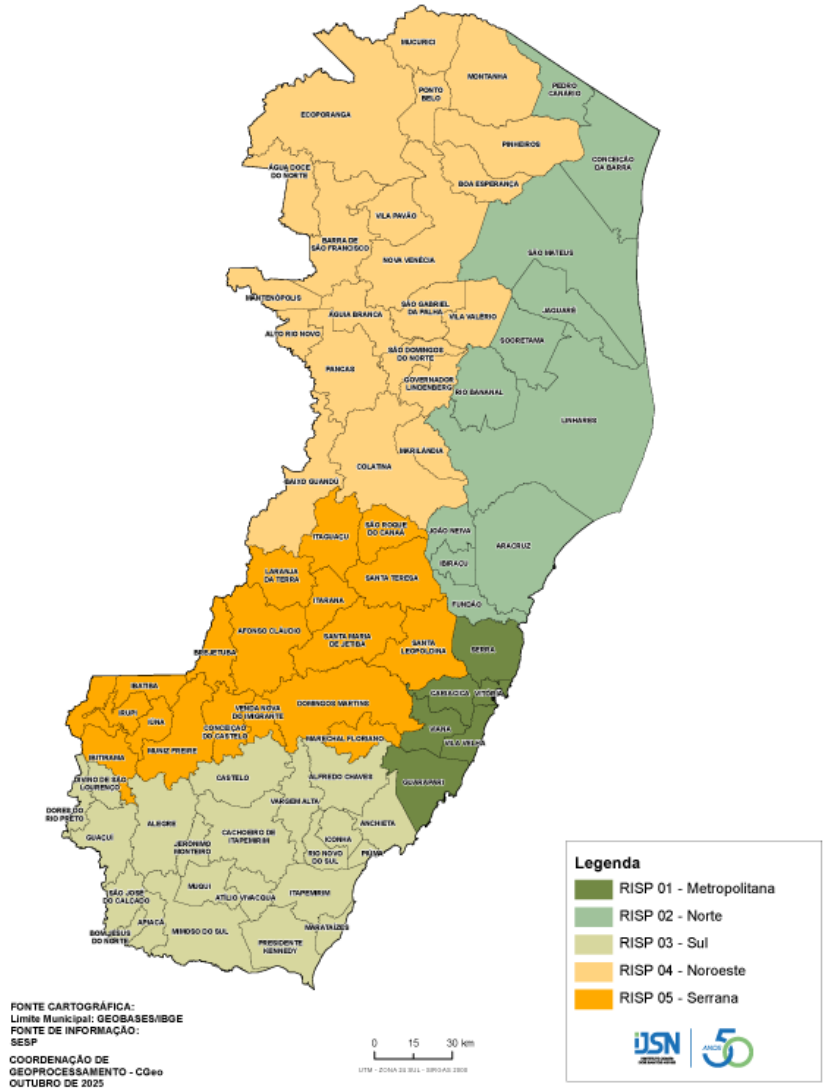
Objetivos

- Mensurar a percepção das situações de risco e da sensação de segurança da população;
- Descrever as circunstâncias de ocorrência dos crimes, o que motivou ou não o registro, o perfil das pessoas vitimizadas, atividades rotineiras e medidas auto protetivas adotadas;
- Avaliar a atuação e o nível de confiança nas instituições de segurança;
- Estimar a prevalência da vitimização ao longo do período analisado: as ocorrências não registradas e registradas por tipo criminal.



Metodologia

- Realização de entrevistas presenciais, face a face, entre setembro de 2024 e janeiro de 2025 em todo o Estado do Espírito Santo.
- Os 78 municípios capixabas foram agrupados por Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs).
- Amostra probabilística, as RISPs estratificadas possuem erro amostral de três pontos percentuais, intervalo de confiança de 95%, sendo 1.067 entrevistas para cada RISP e 5.335 entrevistas no total.



A Pesquisa de Vitimização

Experiências bem-sucedidas de redução do crime, como as de Bogotá e Nova York (anos 1990), revelam que o uso adequado de informações é central para o planejamento e a implementação de medidas eficazes na segurança pública (CARNEIRO, 2007).

Nesse contexto, a escuta das vítimas desempenha papel fundamental ao proporcionar um melhor detalhamento da magnitude, da natureza e da extensão do crime e de seus atores.



A Pesquisa de Vitimização

A pesquisa de vitimização é a principal ferramenta para captar a percepção das vítimas. Gottfredson(1980) sinaliza que ela:

- ✓ Proporciona informações complementares para estudo do crime e circunstâncias da ocorrência;
- ✓ Estima a proporção de eventos criminais não registrados pela polícia (cifras ocultas);
- ✓ Permite avaliar o envolvimento das vítimas no ocorrido;
- ✓ Oferece parâmetros para avaliar a disposição das vítimas em acionar a polícia, perfil da vítima e o que determina o recurso à polícia;
- ✓ Possibilita estimar o custo do crime;
- ✓ Proporciona mensurar a confiança nas instituições de segurança.

Cifras Ocultas

As pesquisas de vitimização constituem uma alternativa às limitações dos dados oficiais produzidos pelas instituições do sistema de segurança pública e pelas agências de saúde, pois permitem superar a cifra oculta e outras limitações dessas bases de dados, ampliando o conhecimento sobre os processos de vitimização.(ZILLI, MARINHO, SILVA, 2025).



Cifras Ocultas

As cifras ocultas representam a diferença quantitativa entre a criminalidade real e a criminalidade registrada.

Em termos simples: é o volume de crimes que efetivamente acontecem no dia a dia, mas que por diversos motivos nunca chegam ao conhecimento oficial das autoridades (como a polícia e o Judiciário) e, consequentemente, ficam de fora das estatísticas oficiais do Estado (CARNEIRO, 2007; PENTEADO FILHO, 2020).



Subnotificação

Cifras Ocultas

Percentual de vítimas que não chamaram a polícia e não registraram boletim de ocorrência por tipo de crime (%)

82,7%
Violência Sexual

68%
Tentativa de assassinato

72,5%
Invasão a residência

54,7%
Violência doméstica (LMP)

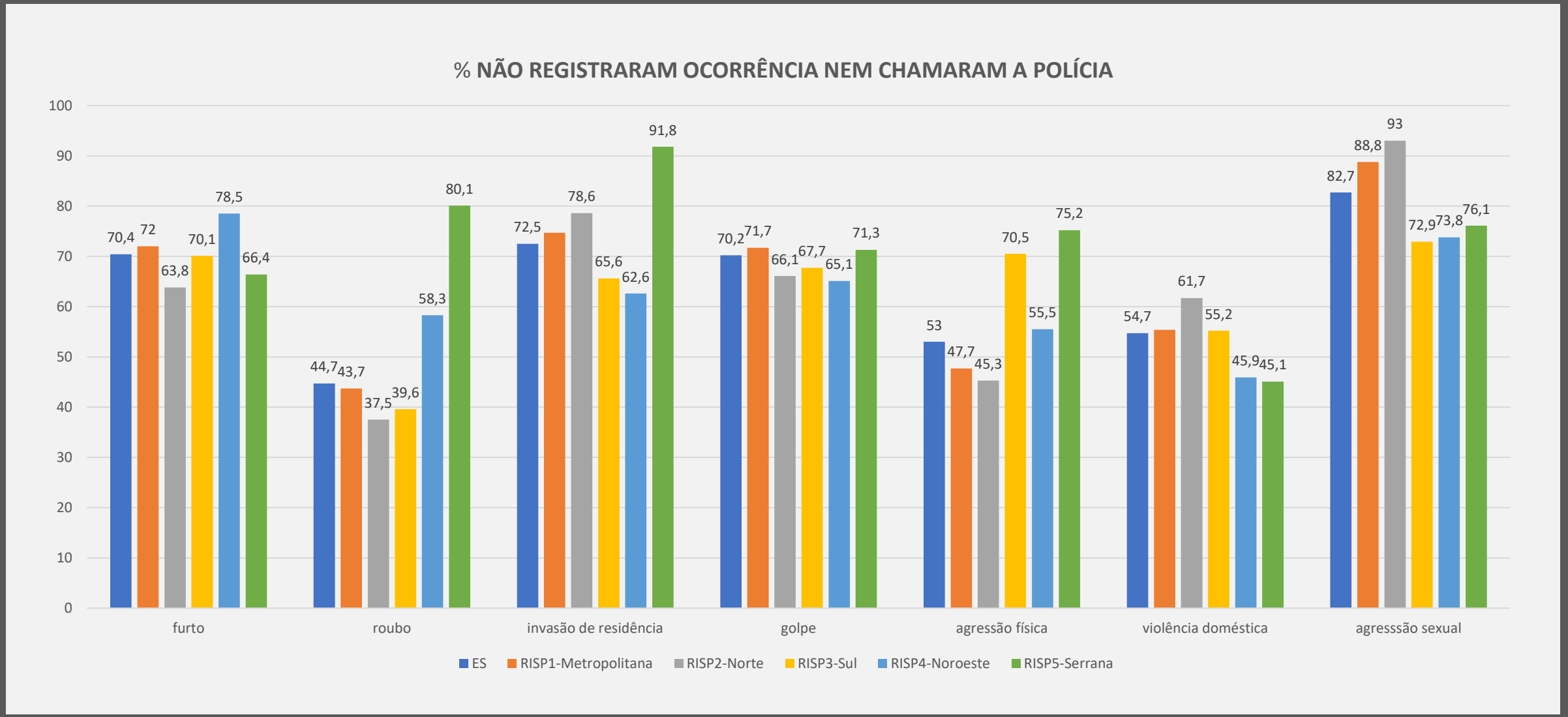
70,4%
Furto

53%
Agressão física

70,2%
Golpe, fraude ou estelionato

44,7%
Roubo

Fonte: Pesquisa de Vitimização Espírito Santo, 2024. Elaboração própria.



Fonte: Pesquisa de Vitimização Espírito Santo, 2024. Elaboração própria.

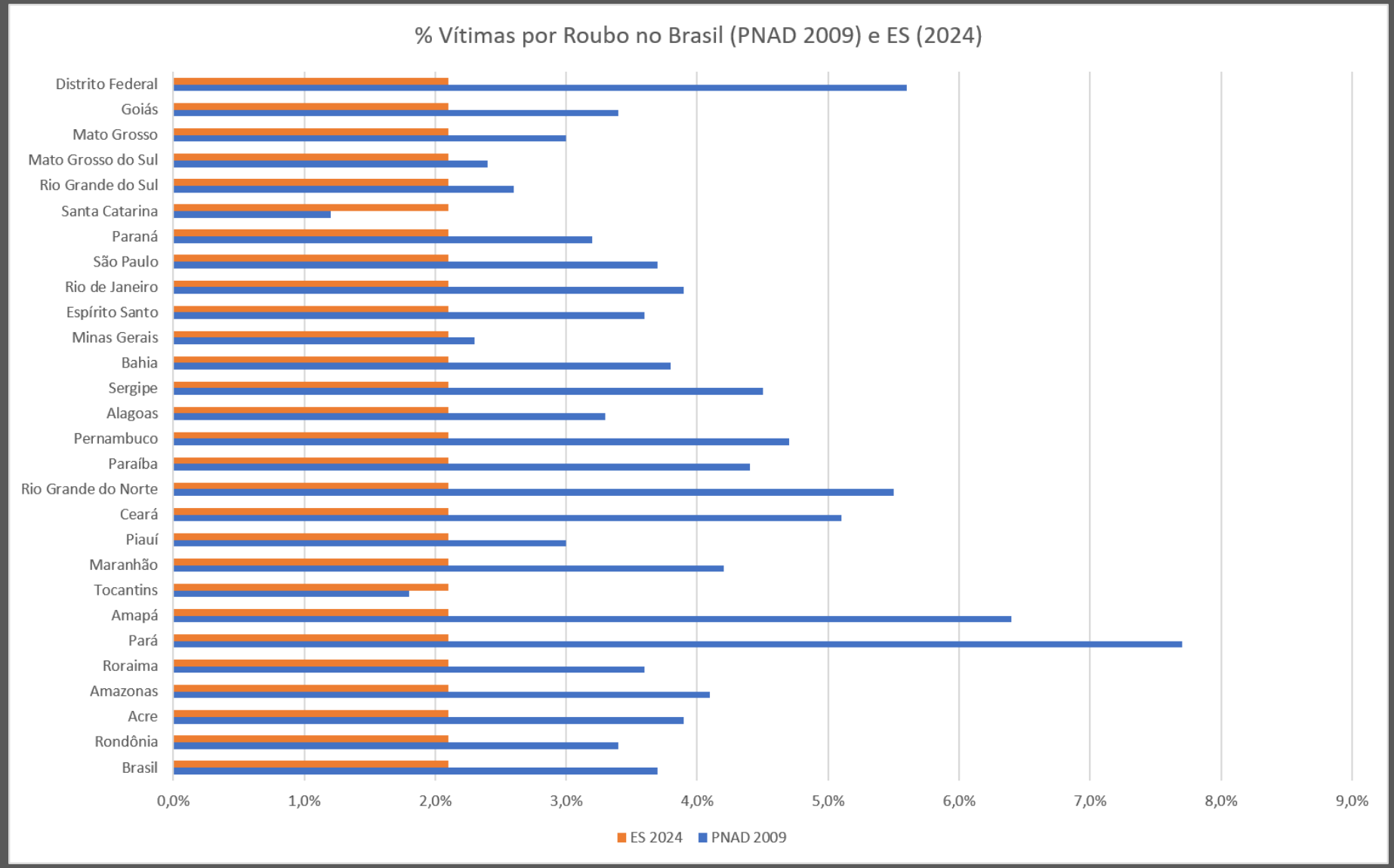
Vitimização relatada

Tipo de Delito	% Vitimização relatada CRISP 2002[1]	% Vitimização relatada PNAD 2009[2]	% Vitimização relatada BRA 2012[3]	% Vitimização relatada ES ES 2024[4]
Golpe, fraude ou estelionato	-	-	9,2	6,3
Furto	14,4	3,9	9,7	5,2
Invasão a residência	-	-	-	2,7
Roubo	9,2	3,7	3,6	2,1
Agressão física	4,3	-	-	1,5
Violência doméstica	-	-	-	1,4
Violência sexual	0,4	-	-	0,9
Tentativa de assassinato	-	-	-	0,6

Nota: [1]Resultados para Belo Horizonte;
[2]Resultados para o Brasil;
[3] Resultados para o Brasil;
[4] Resultados para o Espírito Santo

Fonte: CRISP-UFMG, 2002; PNAD-IBGE, 2009; PNV-MJSP, 2012;
Pesquisa de Vitimização Espírito Santo, 2024. Elaboração própria.

Análise Comparativa: Roubo no Brasil (2009) e no Espírito Santo (2024)



Fonte: PNAD-IBGE, 2009; Pesquisa de Vitimização Espírito Santo, 2024. Elaboração própria.

Regiões Integradas de Segurança Pública (Vitimização ES)

Tipos de Crimes	% ES	% RISP 1 Metropolitana	% RISP 2 Norte	% RISP 3 Sul	% RISP 4 Noroeste	% RISP 5 Serrana
Golpe, fraude ou estelionato	6,3	8,0	5,7	4,1	2,6	7,4
Furto	5,2	5,4	5,9	5,8	3,5	5,2
Invasão a residência	2,7	3,2	1,6	3,4	2,1	0,8
Roubo	2,1	2,9	2,2	1,0	0,9	0,9
Agressão física	1,5	2,0	0,6	1,4	1,2	0,8
Violência doméstica	1,4	1,3	1,8	1,8	1,1	1,6
Violência sexual	0,9	0,7	0,9	1,1	1,4	0,5
Tentativa assassinato	0,6	0,7	0,7	0,5	0,5	0,6

Fonte: Pesquisa de Vitimização Espírito Santo, 2024. Elaboração própria.

Considerações Finais

- É evidente o quanto as pesquisas de vitimização podem contribuir para a gestão das políticas públicas de segurança e o estabelecimento dessa cultura passa pela regularidade de levantamentos (ao menos anuais) e, não menos importante, a inclusão dos seus dados nos sistemas de informações de registros oficiais. A complementariedade entre as ocorrências registradas e os relatos de vitimização potencializarão um serviço de segurança pública muito mais eficaz para a população dos centros urbanos.

- Iniciativas como essa revelam o universo “não oficial” da vitimização vivida no cotidiano dos moradores da cidade e convidam a outro compasso, aquele dado por instrumentos de gestão baseados em evidências.

- O que se observa no Brasil é que as pesquisas de vitimização ainda constituem um instrumento muito pouco difundido entre operadores de segurança pública e pesquisadores da área. Apesar dos valiosos achados propiciados pelas pesquisas já realizadas, os estudos não possuem uma padronização metodológica, o que prejudica sensivelmente sua comparabilidade. É uma urgência no país esforços no sentido de desenvolver um desenho de survey de vitimização nacional ampla e compartilhada. (ZILLI, MARINHO, SILVA, 2025)

Referências bibliográficas

CARNEIRO, Leandro Piquet. Pesquisas de vitimização e gestão da segurança pública. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 60-75, jan./jun. 2007.

GOTTFREDSON, Michael R. Lifestyles and personal victimization: a test of the model with Canadian survey data. Journal of Crime and Justice, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 129-139, 1980.

HINDELANG, Michael J.; GOTTFREDSON, Michael R.; GAROFALO, James. Victims of personal crime: an empirical foundation for a theory of personal victimization. Cambridge: Ballinger, 1978.

ZILLI, Luis Felipe; MARINHO, Frederico C; SILVA, Braulio. **Pesquisa de Vitimização.** In: Crime, polícia e justiça no Brasil. Organização Renato Sergio de Lima; José Luiz Ratton e Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo. São Paulo: Contexto, 2025.

PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio. **Manual de Criminologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS – SEDH
Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL – SESP
Leonardo Damasceno

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente
Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretoria de Estudos e Pesquisas
Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais
Wilton Pires Júnior

Diretoria Administrativa
Katia Cesconeto de Paula

Coordenação CES-OSC
Thiago de Carvalho Guadalupe

ELABORAÇÃO
Thiago de Carvalho Guadalupe
Daniela Neves

EQUIPE CES-OSC / IJSN
Daniela Neves
Lavinia Peixoto
Marlon Bertolani
Pedro Henrique Monteiro
Rafael de Rezende Coelho
Sandra Mara Pereira
Tazzio Bocaiuva
Thiago de Carvalho Guadalupe

COLABORAÇÃO – Grupo de Trabalho
Alessandro dos Santos – SEDH
Antonio Marcos de Souza Reis - SEP
Carlos Augusto Gabriel de Souza – SESP
Leonir Evaristo Vulpi Junior – SESP
Pablo Medeiros Jabor - IJSN
Simone Patrocínio – SECOM
Thiago de Carvalho Guadalupe - IJSN

EDITORAÇÃO
ARIN - Assessoria de Relacionamento Institucional

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES IJSN

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Superintendência Estadual de Comunicação Social do Espírito Santo